

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



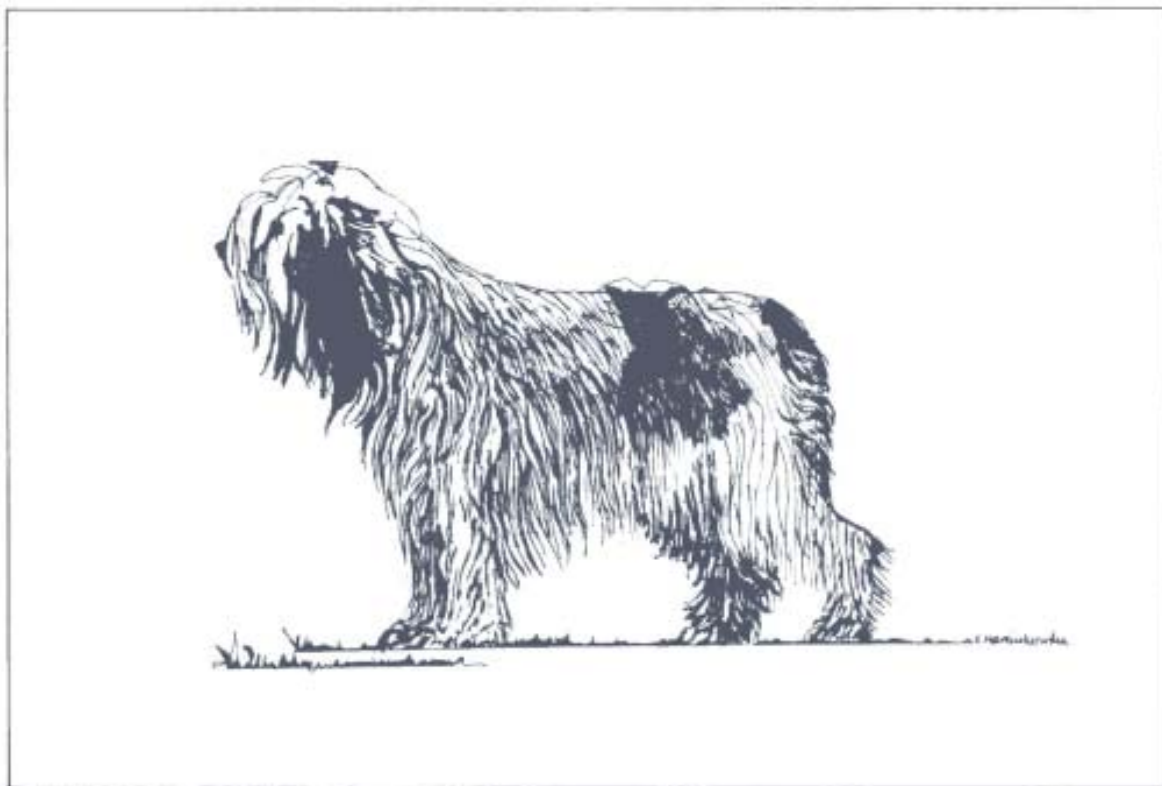
GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 251
07/08/1998**



Padrão Oficial da Raça
PASTOR POLONÊS DA PLANÍCIE

(POLSKI OWCZAREK NIZINNY)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Polônia.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 07/08/1998.

UTILIZAÇÃO: Cão fácil de guiar, trabalha como cão de pastoreio e guarda. Quando movido para a vida na cidade, é um ótimo cão de companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).
Seção 1 - Cães Pastores.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Polski Owczarek Nizinny.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

PASTOR POLONÊS DA PLANÍCIE

(Polski Owczarek Nizinny)

APARÊNCIA GERAL: É um cão de tamanho médio, compacto, forte, musculoso, com uma pelagem longa e espessa. Sua pelagem bem tratada dá uma aparência atrativa e interessante.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: As proporções da altura na cernelha para o comprimento do corpo é de 9/10. O comprimento do focinho para o comprimento do crânio é de 1/1, mas ainda assim o focinho pode ser um pouco mais curto.

COMPRIMENTO / TEMPERAMENTO: De uma disposição viva mas suave, vigilante, ágil, inteligente, perceptivo e dotado de uma boa memória. Resistente à condições climáticas não favoráveis.

CABEÇA: Dimensão média, proporcional, não muito pesada. A pelagem espessa do focinho, das bochechas e do queixo dá à cabeça uma impressão de ser mais pesada do que realmente é.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Não excessivamente largo, ligeiramente arredondado. O sulco frontal e a protuberância occipital são perceptíveis.

Stop: Bem acentuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Tão escuro quanto possível em relação a cor da pelagem, com narinas grandes.

Focinho: Forte, grosso. Cana nasal reta.

Lábios: Bem aderentes; suas comissuras labiais são da mesma cor que a trufa.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes. Dentes fortes, mordedura em tesoura ou em torquês.

Olhos: Tamanho médio, ovais, não são protuberantes, cor de avelã, com um olhar vivo e agudo. As rimas palpebrais dos olhos são pretas.

Orelhas: Pendentes, inseridas bastante altas, de tamanho médio, em forma de coração; largas na base; as bordas exteriores são próximas da bochecha; muito móveis.

PESCOÇO: Tamanho médio, forte, musculoso, sem barbelas, portado quase horizontalmente.

TRONCO

Contorno: Mais para retangular do que quadrado.

Cernelha: Bem acentuada.

Dorso: Plano, bem musculoso.

Lombo: Largo, bem fundido.

Garupa: Curta, ligeiramente truncada.

Peito: Profundo, de largura média; costelas de bom arqueamento, nem planas nem em barril.

Linha inferior: Formando uma elegante curva em direção a parte posterior.

CAUDA

- Curta ou cauda cotó, cauda cortada muito curta.
- Cauda não cortada, bastante longa e com muitos pelos. **Em repouso**, a cauda é pendente; se o cão está em alerta, a cauda fica alegremente curvada, nunca enrolada ou deitada sobre o dorso. Cauda não cortada de tamanho médio, portada de diferentes maneiras.

MEMBROS

ANTERIORES: Vistos de perfil e de frente, são verticais e retos. A postura é bem balanceada, devido a um forte esqueleto (estrutura óssea).

Ombros: Largos, de comprimento médio, oblíquos, bem definidos, muito musculosos.

Metacarpos: Ligeiramente, oblíquos em relação ao braço.

Patas: Ovais, dedos fechados, almofadas ligeiramente arqueadas, realmente duras. Unhas curtas, as mais escuras possíveis.

POSTERIORES: Vistos por trás, são verticais e bem angulados.

Coxas: Largas, bem musculosas.

Jarretes: Bem desenvolvidos.

Patas: Compactas, de forma oval.

MOVIMENTAÇÃO: Fácil, cobrindo bem o solo. Passo ou trote suave (sem muito deslocamento vertical). O cão frequentemente anda à passo de camelo, quando caminha devagar.

PELE: Bem aderente, sem dobras.

PELAGEM

Pelo: Todo o corpo é coberto por pelos ásperos, densos, grossos e profusos; subpelo macio. Pelo reto ou ligeiramente ondulado é aceito. O pelo caindo sobre o focinho, cobrindo os olhos é uma característica.

COR: Todas as cores e manchas são aceitas.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 45 - 50 cm.
Fêmeas: 42 - 47 cm.

O cão deve manter o tipo de um cão de trabalho. Consequentemente seu tamanho não deve ser abaixo do padrão; não deve ser nem muito fraco, nem delicado.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

